

The background features a dark blue gradient with faint, semi-transparent elements. At the top left, there is a table of financial data with columns for 'High', 'Low', and values. The word 'PLURAL' is written in large, light blue, semi-transparent capital letters across the middle. The main title is centered in white, bold, sans-serif font.

High	12,256	(+223)	32,256.30
Low	11,250	(-72)	6,586.87

**FORMULÁRIO DE
REFERÊNCIA**

2021

Sumário

1. Responsáveis pelo formulário	4
1.1 Declaração e identificação dos responsáveis	4
2. Histórico da Plural Gestão de Recursos LTDA.	5
2.2.a. Principais eventos societários.....	5
2.2.b. Mudanças de escopo de atividades	5
2.2.c. Mudanças em recursos humanos, computacionais	5
3. Dados referentes aos sócios e recursos humanos	6
4. Auditores independentes	7
5. Resiliência financeira	7
5.1. Com base nas demonstrações financeiras, ateste.....	7
5.2. Demonstrações financeiras	7
6. Escopo das atividades	7
6.1.a. Características dos serviços prestados	7
6.1.b. Características dos produtos sob administração	7
6.1.c. Tipos de valores mobiliários objeto de administração	8
6.1.d. Distribuição de cotas de fundos de investimento	8
6.2. Detalhamento das atividades desenvolvidas	8
6.3. Perfil dos investidores dos fundos de investimento sob administração	8
6.3.a. Número de investidores	8
6.3.b. Número de investidores, dividido por.....	8
6.3.c. Recursos financeiros sob administração.....	9
6.3.d. Recursos financeiros sob administração aplicados em ativos financeiros no exterior.....	9
6.3.e. Recursos financeiros sob administração de cada um dos 10 (dez) maiores clientes.....	9
6.3.f. Recursos financeiros sob administração, dividido entre	9
6.4. Fornecer o valor dos recursos financeiros sob administração, dividido entre	10
6.5. Perfil dos gestores de recursos de fundos sob administração	11
7. Grupo econômico	11
7.1.a. Controladores diretos e indiretos.....	11
7.1.b. Controladas e coligadas.....	11
7.1.c. Participações da empresa em sociedade do grupo.....	11
7.1.d. Participações de sociedades do grupo na empresa	11
7.1.e. Sociedades sob controle comum.....	11

7.2. Organograma do grupo econômico	12
8. Estrutura Operacional e Administrativa	12
8.1. Órgãos sociais e comitês (atribuições e funcionamento).....	12
8.1.a Atribuições de cada órgão, comitê e departamento técnico	12
8.1.b. Composição dos comitês, frequência e a forma de registro.....	13
8.1.c. Em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais.....	14
8.2. Organograma da estrutura administrativa da empresa	15
8.3. Em relação a cada um dos membros de comitês, indicar	15
8.4. a 8.7. Em relação a cada um dos diretores, indicar.....	15
8.8. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de recursos, incluindo.....	17
8.8.a. Quantidade de profissionais.....	17
8.8.b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes.....	17
8.8.c. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos.....	17
8.9. Informações sobre a estrutura mantida.....	19
8.9.a. Quantidade de profissionais.....	19
8.9.b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes.....	19
8.9.c. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos.....	19
8.9.d. A forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor.....	20
8.10. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos, incluindo.....	20
8.10.a. Quantidade de profissionais.....	21
8.10.b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes.....	21
8.10.c. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos.....	22
8.10.d. A forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor.....	22
8.11. Estrutura de tesouraria, controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas.....	22
8.12. Estrutura para distribuição de cotas de fundos de investimento	22
9. Remuneração	22
10. Regras, procedimentos e controles internos	22
10.1. Política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços.....	22
10.2. Regras para o tratamento de <i>soft dollar</i>	23
10.3. Planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres	23
10.4. Controles internos para gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários	24
10.5. Controles internos para atuação na distribuição de cotas de fundos de investimento.....	24
11. Contingências	25

1. Responsáveis pelo formulário

1.1 Declaração e identificação dos responsáveis

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

Em conformidade com a Resolução CVM nº 21, declaramos, para os devidos fins, que:

- (i) revimos o presente Formulário de Referência, ratificando que o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A. (“Genial Investimentos”); e
- (ii) não existe informações a serem declaradas em relação a:
 - a. acusações decorrentes de processos administrativos, bem como punições sofridas, nos últimos 5 (cinco) anos, em decorrência de atividade sujeita ao controle e fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), Banco Central do Brasil (“BACEN”), Superintendência de Seguros Privados (“SUSEP”) ou da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (“PREVIC”), incluindo que não está inabilitado ou suspenso para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelos citados órgãos;
 - b. condenações por crime falimentar, prevaricação, suborno, concussão, peculato, “lavagem” de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, contra a economia popular, a ordem econômica, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade pública, o sistema financeiro nacional, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, por decisão transitada em julgado, ressalvada a hipótese de reabilitação;
 - c. impedimentos de administrar seus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial e administrativa;
 - d. inclusão em cadastro de serviços de proteção ao crédito;
 - e. inclusão em relação de comitentes inadimplentes de entidade administradora de mercado organizado; e
 - f. títulos contra si levados a protesto.

Rafael Zlot

Diretor responsável pela Gestão de Recursos.

Mariana Correlo Jobim Mallet

Diretora responsável pelo cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos

2. Histórico da Plural Gestão de Recursos LTDA.

2.1. Breve histórico sobre a constituição da empresa

A Plural Gestão de Recursos Ltda. (“Plural Gestão”) foi constituída em 2009 pelo Grupo Genial, criado por sócios que possuem amplo histórico de sucesso no mercado de capitais brasileiro, bem como forte relacionamento com empresas, famílias e instituições financeiras brasileiras. Possui um time com grande e comprovada experiência no mercado financeiro e em gestão de recursos para todos os segmentos do mercado. Em sua grade de produtos disponibilizada para atender diferentes perfis e tipos de investidores, constam fundos referenciados DI, multimercados, de ações, de crédito, imobiliário, offshore e alternativos.

Todos seguem o princípio de preservação de capital e maximização de retorno, além de parâmetros e regras claras de volatilidade e alavancagem. A gestão de recursos obedece aos princípios e parâmetros de excelência, gerenciamento de risco e alinhamento de interesses.

2.2. Mudanças relevantes nos últimos 5 (cinco) anos Incluindo:

2.2.a. Principais eventos societários

Em 29 de junho de 2018, em razão da reorganização societária do Grupo na qual a Plural Gestão está inserida, ocorreu o ingresso da Genial Investimentos Holding Ltda. como sócia, tendo a então sócia Plural Empreendimentos e Participações cedido e transferido a totalidade de suas quotas na Sociedade. Em razão da cessão e transferência de quotas acima mencionada, a Genial Investimentos Holding Ltda. assumiu o controle da Plural Gestão de Recursos Ltda.

Em 2021 ocorreu uma nova reorganização societária na qual a totalidade das quotas antes de titularidade da Genial Investimentos Holding Ltda. (transformada em S.A.), foram transferidas para a Genial Investimentos Holding Financeira S.A. que por sua vez transferiu para a Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A., a atual controladora da Plural Gestão que detém 100% (cem por cento) de suas quotas

2.2.b. Mudanças de escopo de atividades

A Plural Gestão é uma sociedade limitada, que tem como objetivo a prestação de serviços de administração de carteira de valores mobiliários, gestão de recursos para investidores brasileiros ou estrangeiros e assessoria financeira em fusões e aquisições e avaliação econômica.

2.2.c. Mudanças em recursos humanos, computacionais

Com mais de 10 anos no Grupo Genial, em 2021, a Sra. Mariana Correlo Jobim Mallet assumiu a diretoria responsável pela área de controles internos, compliance e prevenção à lavagem de dinheiro do Grupo Genial.

Além do exposto, nos últimos anos, o Grupo Genial tem buscado o desenvolvimento dos seus recursos humanos. Além de investir em tecnologia, com a contratação de duas novas ferramentas para recrutamento/seleção e gestão de pessoas (Kenoby e Elofy, respectivamente), o Grupo Genial contou com o crescimento exponencial do seu headcount em aproximadamente 16% no decorrer do exercício de 2021. Adicionalmente, o Grupo Gestão contratou o sistema de background check “Neoway”, para um suporte mais robusto ao time de compliance nas análises de due diligence.

Em relação a recursos computacionais, houve mudanças relacionadas a infraestrutura, com a (i) aquisição de novos storages, (ii) aquisição de novos servidores e (iii) migração de serviços de e-mail on-premises para serviços em nuvem (Office 365).

2.2.d. Regras, políticas, procedimentos e controles internos:

A estrutura de Controles Internos da Plural Gestão foi definida de forma a refletir os altos padrões de integridade e valores éticos da Administração, assegurar a conformidade com leis e regulamentos emanados por órgãos supervisores nacionais e estrangeiros, garantir o cumprimento das políticas e procedimentos internos estabelecidos e manter uma estrutura que conduza à compreensão dos principais riscos decorrentes de fatores internos e externos incorridos pela Organização.

Preza ainda pela gestão integrada de riscos, buscando de maneira eficaz e transparente a proteção da organização, dos seus executivos e colaboradores e dos nossos clientes. O envolvimento da alta Administração e principais gestores com Controles Internos é contínuo e se dá na condução do dia a dia e nos comitês internos de gestão e controle.

Todos os colaboradores da Plural Gestão de Recursos atestam ciência e se comprometem com as regras, políticas e processos, nos termos do Manual de Compliance e demais políticas do Grupo Genial.

Lei Geral de Proteção de Dados

O Grupo Genial adota medidas para observância e adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (“LGPD”), com destaque ao quanto segue:

- Realização de treinamentos aos colaboradores sobre LGPD e impacto nas atividades de cada qual;
- Elaboração e revisão contínua de políticas internas e externas de adesão obrigatória pelos colaboradores, prestadores de serviços, fornecedores e contrapartes e geral;
- Levantamento de fluxos e atividades, com mapeamento do acesso e tratamento a dados pessoais sensíveis;
- Realização do enquadramento legislativo de acesso e manuseio digital e físico de dados pessoais;
- Revisão dos contratos em vigor para inclusão de cláusulas específicas para atendimento à LGPD e adoção de tais disposições em novos contratos;
- Criação e manutenção de um grupo de trabalho multidisciplinar, liderado pela área de Controles Internos, para acompanhamento, supervisão, implantação de melhorias e divulgação das políticas e boas práticas a todos os envolvidos no tratamento de dados sensíveis (interna e externamente).

Ainda neste contexto, destacamos que todas as empresas do Grupo Genial contam com a colaboração de consultorias externas especializadas em LGPD, tanto na parte legal, quanto em serviços especializados com foco em tecnologia da informação.

3. Dados referentes aos sócios e recursos humanos

- **a. Número de sócios:** 1
- **b. Número de empregados:** 18
- **c. Número de terceirizados:** 12
- **d. Lista das pessoas naturais que são registradas na CVM como administradores de carteira de valores mobiliários e atuam exclusivamente como prepostos, empregados ou sócios da empresa:**

CPF	NOME
023.987.517-67	RAFAEL ZLOT
023.957.687-07	RAFAEL ESPÍNOLA DE VASCONCELOS

4. Auditores independentes

Nome empresarial	KPMG Auditores Independentes
Data da contratação dos serviços	O Serviço é renovado anualmente com base na apresentação de propostas/orçamento. A última proposta aceita pelo Grupo Plural está datada de 02/07/2021
Descrição dos serviços contratados	Auditoria das Demonstrações Financeiras.

5. Resiliência financeira

5.1. Com base nas demonstrações financeiras, ateste:

a. Se a receita em decorrência de taxas com bases fixas a que se refere o item 9.2.a é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da empresa com a atividade de administração de carteira de valores mobiliários:	Sim (x) Não ()
b. Se o patrimônio líquido da empresa representa mais do que 0,02% dos recursos financeiros sob administração de que trata o item 6.3.c e mais do que R\$300.000,00 (trezentos mil reais):	Sim (x) Não ()

5.2. Demonstrações financeiras

A Plural Gestão não atua como administradora fiduciária.

6. Escopo das atividades

6.1.a. Características dos serviços prestados

Os serviços prestados são exclusivamente de gestão discricionária.

6.1.b. Características dos produtos sob administração

- (i) Fundos de Investimentos;
- (ii) Fundos de Investimentos Imobiliários;
- (iii) Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios;
- (iv) Fundos de Investimentos em Participações;

(v) Carteiras administradas.

6.1.c. Tipos de valores mobiliários objeto de administração

Fundos de Investimentos e Carteira Administrada.

6.1.d. Distribuição de cotas de fundos de investimento

A Plural Gestão não atua na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja gestor.

6.2. Detalhamento das atividades desenvolvidas

A atividade de gestão de recursos de terceiros e outras atividades do Grupo Genial com potenciais conflitos de interesses, como investment banking, custódia, mesa de operações, administração fiduciária e research são totalmente segregadas umas das outras com controles de segurança física e lógica.

A segregação física conta com controle de acesso automatizado que permite apenas a entrada dos administradores, colaboradores e empregados em suas respectivas áreas de trabalho. Este controle possibilita o monitoramento da circulação dos funcionários e de eventuais visitantes. O controle do ingresso e circulação de pessoas também é realizado por meio de câmeras de segurança (circuito fechado de televisão e vídeo, sendo que as imagens são gravadas e armazenadas em arquivos eletrônicos).

O acesso a redes de dados, pastas e diretórios compartilhados também é segregado de acordo com área e função do usuário. O acesso a base de dados de clientes também é feito de acordo com autorização do diretor de cada área. O sistema de telefonia está apto a realizar a gravação das ligações, com o principal objetivo de recuperar instruções e entendimentos definidos com os clientes e prestadores de serviço. É realizado backup diário dessas gravações e esse é armazenado em local externo.

6.3. Perfil dos investidores dos fundos de investimento sob administração

6.3.a. Número de investidores

Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados	Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados	Total
5	23.718	23.723

6.3.b. Número de investidores, dividido por:

Categorias	Fundos e Carteiras destinados a Investidores Qualificados	Fundos e Carteiras destinados a Investidores Não qualificados	Total
Pessoas Naturais	0	373	373
Pessoas Jurídicas (não financeiras ou institucionais)	2	62	64
Instituições Financeiras	2	3	5

Entidades Abertas de Previdência Complementar	0	0	0
Entidades Fechadas de Previdência Complementar	0	22	22
Regimes Próprios de Previdência Social	0	40	40
Seguradoras	0	4	4
Sociedades de Capitalização e de Arrendamento Mercantil	0	0	0
Clubes de Investimento	0	0	0
Fundos de Investimento	1	300	301
Investidores não residentes	0	0	0
Outros tipos de cotista/Cotista PCO	0	22.914	22.914

6.3.c. Recursos financeiros sob administração

R\$ 4.658.242.596,70

6.3.d. Recursos financeiros sob administração aplicados em ativos financeiros no exterior

A Plural Gestão não possui.

6.3.e. Recursos financeiros sob administração de cada um dos 10 (dez) maiores clientes

Cliente 1	R\$ 477.883.092,34
Cliente 2	R\$ 359.452.656,74
Cliente 3	R\$ 255.494.967,90
Cliente 4	R\$ 209.714.875,47
Cliente 5	R\$ 203.422.277,14
Cliente 6	R\$ 195.918.966,88
Cliente 7	R\$ 188.661.793,06
Cliente 8	R\$ 170.580.248,79
Cliente 9	R\$ 168.112.882,55
Cliente 10	R\$ 137.592.812,72

6.3.f. Recursos financeiros sob administração, dividido entre investidores:

Categorias	Fundos e Carteiras destinados a Investidores Qualificados	Fundos e Carteiras destinados a Investidores Não qualificados	Total
Pessoas Naturais	-	685.860.842,89	685.860.842,89
Pessoas Jurídicas (não financeiras ou institucionais)	380.295.124,26	121.725.978,13	502.021.102,39
Instituições Financeiras	3.042.655,90	107.189.625,84	110.232.281,74
Entidades Abertas de Previdência Complementar	-	-	-
Entidades Fechadas de Previdência Complementar	-	1.247.111.332,31	1.247.111.332,31
Regimes Próprios de Previdência Social	-	451.565.030,82	451.565.030,82
Seguradoras	-	34.920.038,86	-
Sociedades de Capitalização e de Arrendamento Mercantil	-	-	-
Clubes de Investimento	-	-	-
Fundos de Investimento	97.498.221,07	985.848.607,14	1.083.346.828,21
Investidores não residentes	-	-	-
Outros tipos de cotista/Cotista PCO	-	543.185.139,48	543.185.139,48

6.4. Fornecer o valor dos recursos financeiros sob administração, dividido entre:

a. Ações	-
b. Debêntures e outros títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas não financeiras	1.411.800.197,10
c. Títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas financeiras	442.852.957,45
d. Cotas de fundos de investimento em ações	-
e. Cotas de fundos de investimento em participações	-
f. Cotas de fundos de investimento imobiliário	-
g. Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios	30.035.195,23
h. Cotas de fundos de investimento em renda fixa	21.080.262,78

i. Cotas de outros fundos de investimento	601.734.126,16
j. Derivativos (valor de mercado)	-
k. Outros valores mobiliários	-
l. Títulos públicos	2.150.739.861,91
Totais	4.658.242.966,88

6.5. Perfil dos gestores de recursos de fundos sob administração

Não aplicável.

7. Grupo econômico

7.1.a. Controladores diretos e indiretos

CPF/CNPJ	NOME/RAZÃO SOCIAL
30.614.764/0001-38	Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A.

7.1.b. Controladas e coligadas

Não Aplicável.

7.1.c. Participações da empresa em sociedade do grupo

Não Aplicável.

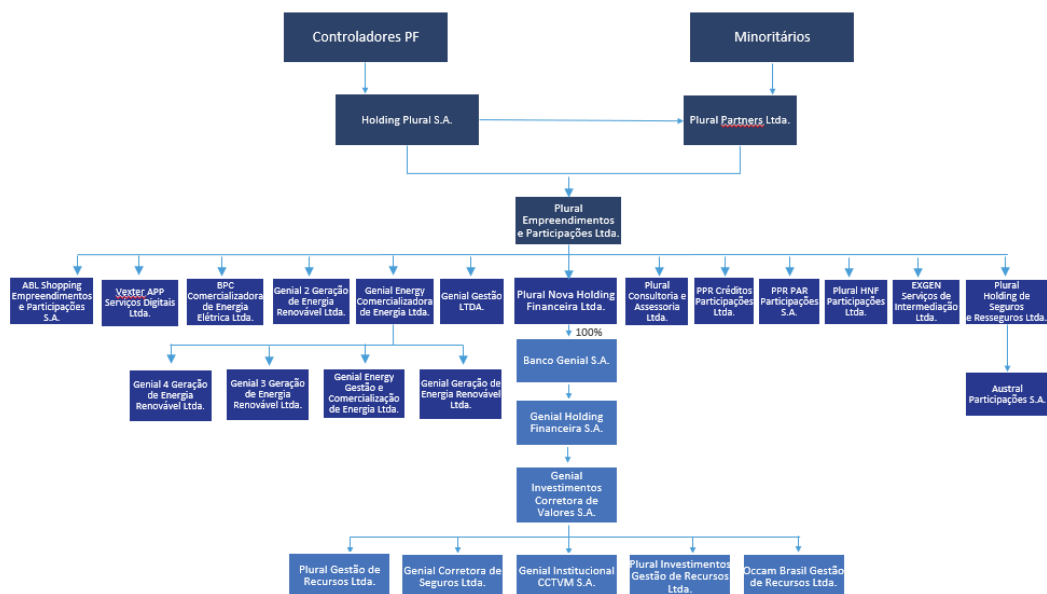
7.1.d. Participações de sociedades do grupo na empresa

Não Aplicável.

7.1.e. Sociedades sob controle comum

Vide item 7.2

7.2. Organograma do grupo econômico



8. Estrutura Operacional e Administrativa

8.1. Órgãos sociais e comitês (atribuições e funcionamento)

8.1.a Atribuições de cada órgão, comitê e departamento técnico:

Diretoria:

A Administração da Sociedade será exercida por uma Diretoria Executiva composta por até 16 (dezesseis) membros, eleitos pela única Sócia.

Para a aprovação das matérias listadas abaixo dependerá da prévia e expressa aprovação de sócios em Reunião de Sócios:

- decisão sobre a remuneração e/ou os benefícios devidos aos Diretores, bem como a aprovação de plano de participação nos lucros ou resultados por administradores ou empregados da Sociedade, bem como a forma de pagamento de tal remuneração, benefícios ou participações;
- mudança na política de distribuição de lucros ou de juros sobre o capital próprio, no âmbito da Sociedade ou de suas controladas, incluindo, mas não se limitando à possibilidade de distribuição dos lucros em proporções diversas das participações que cada sócio é titular no capital social da Sociedade;
- pedido de liquidação, dissolução, autofalência, recuperação extrajudicial, recuperação judicial ou evento similar da Sociedade ou de suas controladas;
- participação da Sociedade e/ou de suas controladas no capital de outras sociedades e/ou abertura de filiais da Sociedade, ou de qualquer de suas eventuais controladas ou coligadas;
- aquisição ou arrendamento de ativos (incluindo bens móveis, imóveis e intangíveis, como marcas e patentes), investimento em participações, bem como a formação de consórcios, associações ou joint-ventures, em qualquer caso pela Sociedade ou por suas controladas;
- alienação de ativos (incluindo bens móveis, imóveis e intangíveis como marcas e patentes), títulos ou valores mobiliários, e/ou cessão de direitos, em qualquer caso pela Sociedade ou por suas controladas;
- aprovação de qualquer operação de empréstimo, adiantamento ou extensão de crédito para terceiros feitos pela Sociedade e/ou por qualquer das suas controladas ou coligadas, salvo operações de empréstimo, adiantamento ou extensão de créditos realizadas em favor de clientes da Sociedade e/ou de

suas controladas que possam ser enquadradas como cumprimento do curso normal dos negócios da Sociedade e/ou de suas controladas;

h. eventual negociação, resgate, cancelamento e amortização de valores mobiliários de sua própria emissão, em termos e condições diversos daqueles estabelecidos no momento da emissão;

i. aprovação de operações e/ou negócios em geral cuja natureza seja diferente do tipo de operação e/ou negócio normalmente, ou historicamente, empreendido pela Sociedade, e/ou por qualquer das controladas ou coligadas da Sociedade;

j. aprovação de ajuizamento de processos judiciais cuja matéria em discussão, considerada individualmente ou em conjunto, exceda R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais); e,

k. alienação, venda, cessão ou transferência, a título oneroso ou gratuito, de qualquer propriedade intelectual (incluindo marcas, domínios etc.) de titularidade da Sociedade ou de suas controladas.

Departamento técnico:

A Plural Gestão possui departamento técnico próprio ('research'), utilizando de terceiros apenas em ocasiões específicas ou em estudos iniciais de uma empresa ou setor. A proporção é de 80/20.

O processo de análise fundamentalista da Plural Gestão envolve demonstrativos financeiros, fluxo de caixa, projeção de resultados, comparativos de múltiplos e reuniões periódicas com o management das empresas e principais analistas dos setores.

8.1.b. Composição dos comitês, frequência e a forma de registro:

Reuniões de sócios:

Atualmente a Plural Gestão possui apenas uma única sócia, tendo seus registros societários formalizados em ata.

Comitê de Investimento/Macroeconômico Semanal:

Participam todos os gestores e analistas de empresas. Discussões de cenário macroeconômico prospectivo, análise de empresas específicas, dimensionamento de posições do portfólio e análise de risco/retorno de operações.

Comitê de Segurança da Informação:

Reúne-se sob demanda para deliberar sobre aspectos relacionados à segurança das informações, segurança cibernética e continuidade de negócios. Participação de profissionais chaves das áreas de Segurança da Informação, Tecnologia da Informação, Compliance, Risco Operacional, Jurídico, Controles Internos e Gente.

Comitê de Investimento Fundos de Crédito e Imobiliário:

Responsável pela aprovação de todos os ativos elegíveis. O Comitê é multidisciplinar em sua composição, a qual inclui necessariamente 4 (quatro) membros votantes (Head de Gestão de Crédito, Head de Trading de Crédito, Analista Sênior de Crédito, e Gestor de Imobiliário e/ou Analista de Crédito/Imobiliário) e poderá contar com a participação de membros convidados (sem poder de voto) para que opinem em suas respectivas áreas de conhecimento (jurídico, estruturação, indústria, economia, entre outras).

A aprovação de qualquer ativo ocorre exclusivamente por unanimidade entre os membros votantes do Comitê de Investimento, não havendo a possibilidade de recurso a outras instâncias. Uma vez aprovado o ativo, caberá ao gestor a decisão de alocação e definição dos volumes nos diversos fundos de investimento considerando, entre outros fatores, a atratividade da relação risco x retorno e a liquidez do ativo, a

concentração da carteira por setor, grupo econômico e empresas expostas a riscos semelhantes, além de observar os respectivos regulamentos dos fundos.

O acompanhamento dos créditos aprovados e efetivamente alocados nos fundos de investimento ocorre de forma contínua e sistemática pela Área de Análise de Crédito, visando antecipar eventuais alterações no perfil de crédito da empresa. As demonstrações financeiras dos emissores dos ativos (e dos garantidores do crédito, se for o caso) são revisadas trimestralmente.

Sempre que julgar necessário, qualquer membro votante do Comitê de Investimento pode convocar reunião extraordinária para deliberação sobre algum fato relevante com potencial impacto na qualidade de crédito de uma determinada empresa ou da carteira. Não obstante, ocorrem reuniões semanais dos gestores e analistas de crédito para atualização de informações sobre os ativos ou prévia discussão de potenciais novos ativos para a carteira, análise de risco/retorno dos ativos e da carteira e eventual realinhamento estratégico, documentadas por atas.

Comitê de Risco

O Comitê de Risco tem frequência mínima anual e é composto no mínimo pelo Gestor, CRO e Gerente de Risco. Possui como principal responsabilidade a definição de políticas, sendo as decisões acompanhadas de justificativas formalizadas em atas.

Comitê de PLD

O Comitê de PLD é composto pelo Diretor de PLD, membros da Diretoria Executiva e membros de Compliance e possui as funções de analisar e deliberar sobre as operações suspeitas que devem ser comunicadas às autoridades competentes, assim como de deliberar acerca de assuntos relacionados à revisão de políticas, procedimentos e demais mecanismos de controles internos, relacionados à prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo. O comitê se reúne sob demanda e as decisões são realizadas por e-mail.

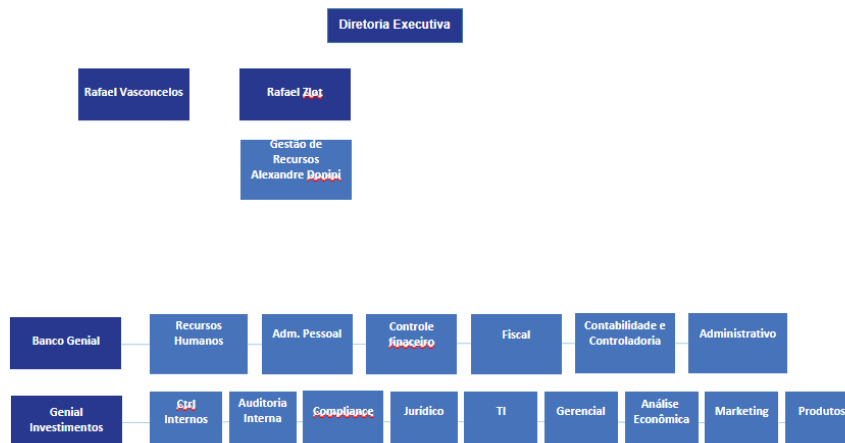
8.1.c. Em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais:

A Sociedade será representada em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, perante terceiros, repartições públicas, autoridades Federais, Estaduais ou Municipais, bem como autarquias, sociedades de economia mista e entidades paraestatais, pela assinatura em conjunto de 2 (dois) Diretores, exceto no que se refere à representação da Sociedade perante a CVM - Comissão de Valores Mobiliários que caberá de forma isolada ao Diretor RAFAEL ESPÍNOLA DE VASCONCELOS, exclusivamente no que se refere aos Fundos de Investimento listados no Anexo Único do Contrato Social da Sociedade, ou ao Diretor RAFAEL ZLOT, com relação a todos os demais Fundos de Investimento não listados no referido Anexo Único.

A representação da Sociedade perante a Comissão de Valores Mobiliários, nos termos da Instrução CVM nº 558, de 26 de março de 2015, conforme alterada, no que diz respeito à responsabilidade pela administração de Carteiras de Valores Mobiliários e Fundos de Investimento Ilíquidos, fica a cargo do Diretor RAFAEL ESPÍNOLA DE VASCONCELOS. A representação da Sociedade perante a Comissão de Valores Mobiliários, nos termos da Instrução CVM nº 558, de 26 de março de 2015, conforme alterada, no que diz respeito à responsabilidade pela administração de Carteiras de Valores Mobiliários e Fundos de Investimento, à exceção dos Fundos de Investimento listados no referido Anexo Único, fica a cargo do Diretor RAFAEL ZLOT.

8.2. Organograma da estrutura administrativa da empresa

Estrutura Plural Gestão de Recursos



8.3. Em relação a cada um dos membros de comitês, indicar:

Rafael Zlot é responsável pela representação perante a CVM no que se refere aos Fundos de Investimentos não contemplados anteriormente.

8.4. a 8.7. Em relação a cada um dos diretores, indicar:

Principais diretores eleitos

Rafael Espínola de Vasconcelos	Idade	36 anos
	Profissão	Engenheiro Mecânico
	CPF	023.957.687-07
	Cargo	Diretora responsável pela Gestão de fundos Ilíquidos
	Data da posse	21/09/2019
	Prazo do mandato	Indeterminado
	Outros cargos ou funções exercidas	Não aplicável
	Cursos concluídos	Formado em Engenharia de Mecânica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
	Certificação profissional	CGA
	Experiência profissional	<i>Possui 12 anos de experiência no mercado financeiro, atuando principalmente nos setores imobiliário e de energia. Iniciou sua carreira em 2006, como estagiário, no Banco CR2, participando da gestão de quatro fundos de investimentos imobiliário de desenvolvimento (FII) e um fundo de investimento em participação, ligado ao setor imobiliário (FIP). Em 2007, participou ativamente do processo de abertura de capital da área imobiliária do Banco CR2. Em 2010, ingressou na Polo Capital Gestão de Recursos para ser responsável pela</i>

		<p><i>originação e estruturação de novos negócios da área de Real Estate. Tornou-se associado da gestora em 2013. Participou da gestão ativa de dois FIP's. Em 2016, ingressou na Plural e faz parte da equipe de private equity e M&A da gestora de ativos ilíquidos.</i></p> <p><i>Rafael possui MBA em Gestão de Negócios Imobiliários e da Construção Civil pela FGV/RJ.</i></p>
Luís José Rebello de Resende	Idade	49 anos
	Profissão	Analista de sistemas
	CPF	025.873.447-78
	Cargo	Diretor responsável pela área de risco. cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos.
	Data da posse	22/11/2019
	Prazo do mandato	Indeterminado
	Outros cargos ou funções exercidas	Não aplicável
	Cursos concluídos	Graduado em Ciências da Computação na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
	Certificação profissional	Não aplicável
	Experiência profissional	Com mais de 23 anos de experiência no mercado, foi o responsável pelo desenvolvimento do primeiro sistema de negociação eletrônico do Brasil, trabalhou nas empresas UBS e BTG Pactual, sendo responsável pelas áreas de Negociação Eletrônica das respectivas empresas.
Mariana Correlo Jobim Mallet	Idade	40 anos
	Profissão	Administradora
	CPF	092.594.117-42
	Cargo	Diretora responsável pela supervisão de regras, políticas, procedimentos e controles internos (compliance)
	Data da posse	17/11/2021
	Prazo do mandato	Indeterminado
	Outros cargos ou funções exercidas	Não aplicável
	Cursos concluídos	Não aplicável
	Certificação profissional	Não aplicável
	Experiência profissional	Iniciou sua carreira em 2003 no Banco CR2 e, em 2005, ingressou no Banco Pactual, possuindo mais de 19 (dezenove) anos de experiência no mercado financeiro. Ingressou no Banco Brasil Plural (antiga denominação do Banco Genial) em 2011 como sócia, e, em 2021, se tornou responsável por compliance e controles internos da Genial Investimentos.
Rafael Zlot	Idade	anos
	Profissão	Engenheiro da Produção
	CPF	023.987.517-67

Cargo	Rafael Zlot é responsável pela representação perante a CVM no que se refere aos Fundos de Investimentos não contemplados anteriormente.
Data da posse	10/10/2019
Prazo do mandato	Indeterminado
Outros cargos ou funções exercidas	Não aplicável
Cursos concluídos	Não aplicável
Certificação profissional	CGA
Experiência profissional	<i>Sócio e gestor de crédito da Plural, tendo ingressado na empresa em 2010; Iniciou sua carreira no Banco Pactual em 1995 como analista do departamento de Dívida Externa. No Banco foi um dos responsáveis pela estruturação do departamento de trading de "Mercados Locais" para a América Latina (Ex-Brasil). Em 1998 participou da criação da JGP onde trabalhou como trader sênior de câmbio e renda fixa por 7 anos. Em 2006 foi sócio fundador da Tradewire Group, onde foi membro do comitê executivo e permaneceu até ingressar no grupo Plural</i>

(O item acima abrange de forma consolidada, conforme aplicável, os itens 8.4. a 8.7. do Anexo E da Resolução CVM nº 21).

8.8. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de recursos, incluindo:

8.8. a. Quantidade de profissionais:

06 profissionais

8.8. b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes:

Funções	Responsáveis
Gestor Crédito Privado/Imobiliário	Rafael Zlot
Trader Crédito	Alexandre Thiede Donini
Trader Fundos Imobiliários	Alexandre Thiede Donini
Gerente de Crédito e ESG	Gabriel Fidalgo
Analista Renda Fixa Brasil	Giovanni Andrade
Analista Crédito	Gustavo Borrelli
Analista Imobiliário	Ricardo Imamura

8.8. c. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

Nomenclatura (sistemas/software)	Departamentos	Descrição do sistema
PLURAL TRADING 5.0	FRONT / BACK ASSET	<p>O sistema é parametrizado para o gerenciamento dos fundos de acordo com o estabelecido em cada política de investimentos dos fundos geridos pela Plural Investimentos.</p> <p>Por meio desse sistema é possível controlar: (i) Enquadramento da carteira; (ii) Listas restritivas; (iii) Pré boletas de negociação.</p> <p>Caso sejam inseridas operações em desacordo com o permitido, o sistema impede que tal ação seja concluída gerando aviso (pop-up) da ocorrência.</p> <p>Adicionalmente, o sistema também é utilizado para o batimento das prévias com as boletas e alocações, assim como para a transmissão de informações aos administradores dos fundos.</p>
BLOOMBERG	FRONT ASSET/ RISCO	<p>Ferramenta utilizada pela equipe de gestão para o acompanhamento de notícias e market data em tempo real e análise de portfólios.</p> <p>Sistema utilizado pela área de Risco para os controles de risco de mercado, para o qual são importadas diariamente as carteiras dos fundos para obter diversas métricas de risco.</p>
BROADCAST	FRONT ASSET	<p>Acompanhamento de notícias e market data em tempo real, ferramenta de apoio de análises para a gestão dos fundos.</p>
ECONOMÁTICA	FRONT / BACK ASSET	<p>Sistema utilizado como ferramenta de apoio para a realização das análises do papel presente ou não nas carteiras dos fundos, análises setoriais, além de análises dos fundos da gestora e do mercado.</p>
QUANTUM FUNDOS	FRONT / BACK ASSET	<p>Esta ferramenta é utilizada com o intuito de acompanhar as métricas e dados históricos dos fundos como PL, cotas etc. Através do sistema são simulados os portfólios e possíveis drawdowns na carteira, além disso, são obtidos e analisados os dados tanto quantitativos quanto qualitativos dos fundos.</p> <p>Isto posto, por meio deste sistema é possível comparar o desenvolvimento dos fundos da Plural Investimentos em relação ao mercado.</p>
PLURAL MARKET DATA	BACK ASSET	<p>Sistema central de cadastro/controle de base histórica e em tempo real de preços para quaisquer classes de ativos. Garante unicidade e integridade, por exemplo, no preço de fechamento de uma ação para todos os sistemas da empresa (sistemas de negociação, sistemas de cálculo de cotas etc.). Usa como fonte de dados a Bloomberg (mas pode ser "plugado" em qualquer outro Market data feeder) e difunde essas informações internamente entre os sistemas na estrutura - utilizando uma arquitetura SOA como base.</p>
ASSET BACK UTILITY	BACK / MIDDLE ASSET	<p>Sistema de contabilização das movimentações de passivo.</p>
E-MAIL MANAGEMENT	BACK ASSET	<p>Sistema de divulgação de cotas.</p>
WEB-SITE MANAG. CONT.	BACK ASSET	<p>Sistema para envio de informações ao site da gestora.</p>

8.9. Informações sobre a estrutura mantida (atendimento às normas legais e regulamentadores aplicáveis)

8.9. a. Quantidade de profissionais:

17 profissionais

8.9. b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes:

As áreas de Controles Internos, Compliance, PLD e Risco da Empresa são responsáveis pela implementação e supervisão das políticas, regras, procedimentos e controles, com objetivo de refletir os padrões de integridade e valores éticos da Administração, assegurar a conformidade com leis e regulamentos emanados por órgãos supervisores nacionais e estrangeiros e a aderência às políticas e procedimentos internos estabelecidos, e garantir a compreensão dos principais riscos decorrentes de fatores internos e externos incorridos pela Organização, com vistas a assegurar que sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e testados de forma eficiente e eficaz.

Risco	
Diretor	Luis Jose Rebello de Resende
Gerente	Dayana Motta
Analista	João Carvalho
Estagiária	Helena Rodriguez
Compliance	
Diretora	Mariana Mallet
Coordenador	Thiago Moraes
Analista	Graciene Oliveira
Analista	Emmanuelle Monteiro
Estagiária	Beatriz Caldeira
Estagiária	Marina Vasconcelos
Controles Internos	
Diretora	Mariana Mallet
Coordenadora	Natasha Loureiro
Analista	Yara Silva
Analista	Fabiana Encarnação
Analista	Mayara Lustosa
Estagiária	Gildeane Santos
PLD	
Diretora	Mariana Mallet
Gerente	Mariana Alvarenga
Especialista	Eric Fabiano

8.9. c. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:

- Gerenciar o relacionamento com órgãos reguladores e autorreguladores, incluindo a coordenação e/ou o acompanhamento de demandas e solicitações (consultas, adesão a códigos, inspeção, questionamentos, auditorias), de modo a assegurar que todos os itens solicitados sejam prontamente atendidos ou recepcionados pelas várias áreas da instituição de maneira assertivamente e tempestiva.
- Acompanhar os apontamentos de auditoria interna e externa relacionados a não conformidade com leis, regulamentações e normativos internos até que sejam atendidos e corrigidos pelas várias áreas responsáveis.

- Acompanhar a divulgação de novas leis, regulamentos e normas, identificando e direcionando às áreas impactadas para conhecimento e adoção de providências para implementação, quando aplicável.
- Elaborar, revisar, atualizar e realizar a manutenção das Políticas e Manuais de responsabilidade das áreas de controle do Grupo, incluindo o devido arquivamento, controle de versionamento e disponibilização na Intranet. Para as políticas internas cujos conteúdos sejam de responsabilidade de outras áreas, competirá ao Compliance o controle de versão e a prestação do suporte necessário à atualização e manutenção dos referidos normativos, inclusive revisando-os e promovendo o devido arquivamento e publicação.
- Realizar testes e avaliação de aderência das atividades institucionais às normas legais, infralegais, às recomendações emitidas por órgãos de supervisão e autorreguladores, assim como às políticas internas, conforme plano de testes de conformidade aprovado pela Diretoria.
- Compete ainda ao Compliance a administração e a gestão das barreiras de informação, de modo a coibir a ocorrência de conflitos de interesse e garantir o correto e assertivo do manuseio das informações.
- Desenvolver plano de auditoria anual baseado em risco, cujo escopo abrange a avaliação quanto à adequação dos controles estabelecidos para assegurar conformidade com as políticas, procedimentos, leis, regras e objetivo do negócio; à confiabilidade e segurança das informações financeiras e gerenciais, além dos sistemas e operações que geram esses dados, quando necessário; às salvaguardas de ativos da organização e seus clientes; à adequação do ambiente tecnológico, por meio de plano específico de auditoria de sistemas.
- Monitorar situações e operações que possam configurar eventuais delitos de fraude, lavagem de dinheiro e/ou financiamento ao terrorismo, e comunicar situações suspeitas ou atípicas ao COAF e demais reguladores, quando aplicável.
- Realizar os procedimentos de Conheça seu Cliente (KYC), em linha com as diretrizes internas para avaliação e classificação de risco e aceitação de clientes.
- Realizar due diligence de parceiros ou potenciais parceiros para contratação de atividades.
- Monitorar as operações realizadas pelos colaboradores quanto à conformidade com a política de investimentos pessoais.
- Auxiliar na informação e na capacitação de todos os funcionários e dos prestadores de serviços terceirizados relevantes, em assuntos relativos à conformidade, através de treinamentos e ações de disseminação de cultura.

8.9. d. A forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor:

As áreas de controle possuem acesso livre e irrestrito a todas as informações, registros, documentos e espaços físicos da organização que forem relevantes na execução dos seus trabalhos. Isso inclui o acesso livre e irrestrito a qualquer membro do Comitê Executivo, sócios, gerentes, funcionários, procuradores, prepostos ou qualquer outra pessoa julgada como necessária para condução dos seus trabalhos.

Ainda, as áreas possuem livre e irrestrita capacidade para exercer sua função, incluindo as questões relacionadas à seleção de dados, escopo, procedimentos, frequência ou conteúdo dos seus relatórios sem qualquer tipo de influência das demais áreas da organização. Por fim, os documentos e demais informações obtidas por essas áreas na condução dos seus trabalhos são tratadas de maneira prudente e confidencial.

Os Auditores internos não possuem responsabilidade ou autoridade operacional sobre as atividades e processos sob a sua revisão. Dessa forma, os auditores não irão desenvolver nem implantar sistemas ou procedimentos, preparar documentos, escrever políticas ou se envolver em qualquer outra atividade que possa ser alvo de um trabalho da auditoria.

8.10. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos, incluindo:

8.10. a. Quantidade de profissionais:

03 profissionais

8.10. b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes:

Cargo: **CRO**

Nome: **Luis Resende**

Anos de experiência no Mercado Financeiro: **24**

Atividades do Profissional:

- Garantir a execução das rotinas operacionais;
- Supervisionar a área de gestão de riscos;
- Aprovar alterações nas políticas de risco;
- Disseminar a cultura de gestão de riscos;
- Garantir a observância das políticas de risco;
- Reportar à Diretoria Executiva os desenquadramentos dos limites de risco e o surgimento de novos riscos potenciais.

Cargo: **Gerente de Risco**

Nome: **Dayana Motta**

Anos de experiência no Mercado Financeiro: **16**

Atividades do Profissional:

- Liderar e implementar o monitoramento e manutenção da estrutura de gerenciamento de risco e limites;
- Conduzir os processos de análise de riscos dos fundos de investimentos, incluindo cálculo de métricas de risco de mercado, avaliações de liquidez, indicadores de alerta de risco, cenários de teste de estresse, dentre outros;
- Fornecer supervisão e suporte de 2º linha de defesa para riscos operacionais;
- Realizar supervisão regulatória e implementar novos regulamentos em políticas;
- Fornecer tempestivamente relatórios independentes sobre os riscos relevantes incorridos ao CRO.

Cargo: **Analista de Risco**

Nome: **João Carvalho**

Anos de experiência no Mercado Financeiro: **2**

Atividades do Profissional:

- Analisar os riscos de mercado e liquidez dos fundos sob gestão;
- Avaliar e classificar os riscos presentes nos processos e controles, monitoramento de possíveis perdas;
- Elaborar reportes periódicos de risco para o CRO e Diretoria Executiva (quando aplicável).

Cargo: **Estagiária de Risco**

Nome: **Helena Rodriguez**

Anos de experiência no Mercado Financeiro: **1**

Atividades do Profissional:

- Analisar os riscos de mercado e liquidez dos fundos sob gestão;
- Avaliar e classificar os riscos presentes nos processos e controles, monitoramento de possíveis perdas;
- Elaborar reportes periódicos de risco para o CRO e Diretoria Executiva (quando aplicável).

8.10. c. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:

Nomenclatura (sistemas/software)	Departamentos	Descrição do sistema
OPERATIONAL RISK	RISCO	Consolida os processos mapeados assim como o portfólio de riscos/controles, análise de probabilidade e impacto e matriz de riscos. Adicionalmente, nesta ferramenta é gerenciada a base de perdas da instituição.
Bloomberg	RISCO	Sistema de acompanhamento da gestão de risco de mercado e liquidez.
Vorasys (BCINF)	RISCO	Sistema de acompanhamento da gestão de risco de mercado e liquidez.

8.10.d. A forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor:

A área de Risco reporta diretamente à Diretoria Executiva, sendo independente da área de negócios.

8.11. Estrutura de tesouraria, controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas

Não aplicável

(Originalmente item 8.11. e subitens "a" a "c", do Anexo E da Resolução CVM nº 21)

8.12. Estrutura para distribuição de cotas de fundos de investimento

A Plural Gestão não atua na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja gestor.

(Originalmente item 8.12. e subitens "a" a "e", do Anexo E da Resolução CVM nº 21)

9. Remuneração

Taxa com bases fixas: 63%

Taxa de performance: 35%

Taxa de ingresso: Não aplicável

Taxa de saída: Não aplicável

Outras taxas: 2%

Total: 100%

(Originalmente itens 9.1. a 9.3. do Anexo E da Resolução CVM nº 21)

10. Regras, procedimentos e controles internos

10.1. Política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços

Possuímos política corporativa que estabelece os critérios para seleção de corretoras a serem utilizadas nas operações dos fundos geridos pela Plural Investimentos. Da mesma forma, a política foi elaborada com intuito de assegurar e garantir a continuidade do gerenciamento prudente e eficiente dos

ativos, através da utilização de instituições que garantam a qualidade do serviço prestado e que tais serviços estejam alinhados aos custos de transação cobrados.

Em linha com a norma, utilizamos quatro critérios para seleção das corretoras, quais sejam: regras rígidas de Compliance, eficiência na execução, qualidade dos relatórios de análise, custos e estabilidade financeira das instituições.

Os gestores avaliam os serviços prestados pelas corretoras, segundo critérios acima mencionados, e anualmente o Compliance aplica um questionário Due Diligence para reavaliar as instituições com as quais mantemos relacionamento.

Por fim, diariamente a área de Back Office é responsável por bater o valor de corretagem das operações efetuadas em linha com a devolução negociada com as corretoras contratadas.

10.2. Regras para o tratamento de *soft dollar*

As regras específicas de Soft Dollar são tratadas através de política institucional específica sobre o tema. O Grupo Genial admite a prática de Soft Dollar, desde que observadas, entre outras, as seguintes condições:

- a) a política e os objetivos de investimento dos fundos geridos pela empresa devem sempre ser observados e priorizados;
- b) os nossos clientes finais, cotistas dos Fundos geridos pela Plural Gestão de Recursos, não deverão ser jamais penalizados ou contribuir financeiramente com despesas não relacionadas ao atendimento do seu objetivo final; e
- c) os valores pagos a título de corretagem pelos fundos geridos pela Plural Gestão de Recursos deverão estar sempre à disposição dos interessados, em observância aos preceitos de máxima transparência e confiabilidade.

Com relação ao recebimento de presentes, entretenimento, entre outros, ressaltamos que o nosso Código de Ética e Conduta, cuja leitura e adesão são obrigatórias a todos os colaboradores, regula o assunto de maneira institucional. Nesse sentido, é expressamente proibida qualquer forma de presente, gratificação ou cortesia ("presente") que influencie um colaborador a agir de maneira específica com relação aos negócios do Grupo. Com base nisto, o Grupo proíbe a solicitação ou aceitação para si (ou para terceiros) de qualquer item de valor em troca (ou aparente troca) de negócios, favorecimento pessoal ou fornecimento de informações internas, privilegiadas ou confidenciais.

Em caso de recebimento ou da iminência de se receber presentes de valor expressivo de um cliente, fornecedor, prestador de serviço ou qualquer outra pessoa ou entidade com quem o Grupo mantenha relacionamento (e em circunstâncias que não estejam previstas no Código de Conduta), é dever de todos submeter à análise da área de Compliance que providenciará a aprovação da Diretoria.

10.3. Planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres

O Programa de Gestão de Continuidade de Negócios do Grupo contempla um conjunto de planos que deverão ser ativados em situações de interrupções abruptas que coloquem em risco a integridade física dos funcionários, o patrimônio, a imagem e conseqüentemente os negócios do Grupo (o Programa de Gestão de Continuidade do Grupo está em reformulação).

Os Planos em implementação que pertencerão ao programa de Gestão de Continuidade de Continuidade do Grupo são:

- I. Plano de Respostas a Incidentes
- II. Plano de Recuperação de Desastres
- III. Plano de Comunicação

IV. Planos de Continuidade Operacional

1. Objetivos

Os principais objetivos são:

- I. Assegurar a integridade física dos funcionários, o patrimônio, à imagem e conseqüentemente os negócios do Grupo.
- II. Assegurar os serviços/produtos críticos do Grupo, em níveis aceitáveis, durante cenários de interrupções abruptas.

2. Abrangência

Aspectos considerados na estrutura de Gestão de Continuidade de Negócios do Grupo: (i) cenários de riscos e respectivos planos de respostas; (ii) análise de Impacto nos Negócios (BIA); (iii) cronograma de testes anual; (iv) conscientização dos colaboradores envolvidos nas ações que envolvem a continuidade dos negócios/melhoria contínua do processo de Gestão de Continuidade de Negócios do Grupo.

3. Instalações

A infraestrutura tecnológica foi desenhada visando alta disponibilidade e a contingência dos equipamentos e sistemas. Os data centers possuem equipamentos adequados às necessidades e versões de sistemas idênticas àquelas do local de processamento principal. Os serviços são hospedados em data centers e cloud. Todos os dados transmitidos são armazenados em equipamentos específicos para este fim, com backups periódicos executados pela equipe de infraestrutura e com armazenamento das fitas em locais externos por, no mínimo, cinco anos.

O Grupo utiliza hardwares redundantes em toda sua infraestrutura, todos os dados de sistemas e de banco de dados são armazenados em servidores e storages próprios. Todos os Data Centers do Conglomerado são interconectados por links de alto desempenho com redundância de operadoras.

4. Testes de Continuidade de Negócios

Anualmente, baseado na estrutura de planos implementada para o Grupo, é elaborado um cronograma de testes para avaliar as estratégias documentadas, verificar a viabilidade de execução e promover a melhoria contínua dos Planos de Contingência do Grupo.

(Originalmente item 10.4. do Anexo E da Resolução CVM nº 21)

10.4. Controles internos para gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários

A instituição gerencia o risco de liquidez utilizando os seguintes controles:

- I. Gerenciamento das obrigações: Avaliação acerca da cotização do Fundo (Gestão de caixa);
- II. Realização de testes de estresse: Utilização de cenários que levem em consideração, no mínimo, as movimentações do passivo, a liquidez dos Ativos e suas obrigações;
- III. Avaliação da disponibilidade mínima de recursos que seja compatível com o perfil de obrigações dos Fundos; e
- IV. Monitoramento de soft limits e hard limits.

(Originalmente item 10.5. do Anexo E da Resolução CVM nº 21)

10.5. Controles internos para atuação na distribuição de cotas de fundos de investimento

Não aplicável. A Plural Gestão não atua na distribuição de cotas dos fundos geridos.

(Originalmente item 10.6. do Anexo E da Resolução CVM nº 21)

Todos os documentos exigidos pelo artigo 14 da Resolução CVM nº 21 podem ser consultados no site através do link: <https://www.bancogenial.com/pt-br>

11. Contingências

Não existem informações relevantes a serem disponibilizadas referente as contingências da Plural Gestão.

High 12,256 (+22.3) 32,256.36
Low 11,250 (+7.2) 6,586.87

SÃO PAULO

Av. Brg. Faria Lima, 3400, 10º andar

Itaim Bibi, São Paulo – SP

CEP 04538-132 - Brasil

Telefone: +55 11 3206-8000

RIO DE JANEIRO

Praia de Botafogo, 228, 9º andar

Botafogo, Rio de Janeiro - RJ

CEP 22250-906 - Brasil

Telefone: +55 21 3923-3000

NOVA YORK

Brasil Plural Securities LLC

545 Madison Avenue, 8th floor

10022 New York - NY - USA

Telefone: +1 212 388-5600

MIAMI

Brasil Plural Securities LLC

777 Brickell Avenue, 5th floor

33131 - Miami - FL - USA

Telefone: +1 212 388-5600